



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Centro de Ciências Naturais e Humanas**

**Sinopse da reunião nº 02/2019/CCNH/Coordenação do Curso de Licenciatura em Química**

Síntese das deliberações referentes aos assuntos constantes da 2ª reunião de 2019 da Coordenação do curso de Licenciatura em Química, realizada no dia 25 de setembro de 2019, às 9:00, na sala 312-3, bloco A, campus Santo André da Universidade Federal do ABC.

**Informes da Coordenação**

1. Aprovação do PPC da nova Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas. O Prof. Fernando Cássio informou ao pleno a aprovação do PPC da nova LCNE no ConsEPE, de onde advém a necessidade de algumas adequações no Planejamento de 2020 para atender à nova demanda de disciplinas didático-pedagógicas de início de curso. Também mencionou a necessidade de repensar a distribuição de concentração de carga didática nos dois primeiros quadrimestres do ano, visto que a demanda de disciplinas obrigatórias no terceiro quadrimestre aumentará a partir de 2021. O coordenador também chamou atenção para o fato de que o grande número de licenciandos ingressantes em 2020 exige que repensemos o modelo de oferecimento de turmas pequenas (< 40 alunos) para uma série de disciplinas, pois se está implantando um modelo de formação de professores de massa, o que traz vantagens (número de formados) e desvantagens (turmas maiores no início do curso).

2. Núcleo Docente Estruturante (NDE). O coordenador elogiou os esforços recentes do NDE para alterar ementas de disciplinas (a pedido da Prograd), bem como para debater a criação de uma série de novas disciplinas de Opção Limitada.

3. Programa “Ciência é 10” da Capes. A profa. Maisa Altarugio, vice-coordenadora do curso, relatou as tratativas para a implantação de cursos a distância relacionados com o programa “Ciência é 10”, da Capes. Explicou rapidamente do que se trata a proposta e convidou os colegas a participarem da iniciativa ministrando disciplinas. Ela e a Profa. Miriam Pacheco serão as coordenadoras institucionais *pro tempore* do curso, que uma vez aprovado pela Comissão de Especialização (CoE), lançará editais para a seleção definitiva de coordenadores e do corpo docente.

## **Expediente**

1. Planejamento 2020. O coordenador apresentou a proposta de planejamento de disciplinas para 2020, considerando a consulta prévia aos docentes cuja alocação didática está sob responsabilidade da Coordenação do Curso de Licenciatura em Química. Explicou a dinâmica do processo e a necessidade de ajustes recentes por conta da inclusão de créditos de pós-graduação para alguns docentes do curso. Também consultou o pleno acerca de uma alteração pontual solicitada pelo Prof. Paulo Ávila ao coordenador: a troca de duas turmas de “Experimentação e Ensino de Química” (6 créditos) por duas turmas de “Base Experimental das Ciências Naturais” (6 créditos) em 2020.2. A sugestão foi prontamente aceita por não representar ônus na alocação de outros docentes e nem modificações no número de créditos-aula/ano previstos para 2020. Já foram incluídas no planejamento turmas da nova LI/LCNE em 2020.2 e 2020.3, que serão abertas com 80-90 alunos, considerando o ingresso massivo de novos licenciandos na UFABC a partir de 2020.2. Prof. Fernando consultou o pleno sobre a possibilidade de promover o item à Ordem do Dia, o que foi aceito. Por fim, o Planejamento 2020 do Curso de Licenciatura em Química foi aprovado por unanimidade e submetido à Plenária de Curso.

2. NDE: Alteração de ementa de disciplinas Obrigatórias do curso. O coordenador informou que o Prof. Marco Antonio Bueno Filho, presidente do NDE do Curso de Licenciatura em Química, solicitou que este item do expediente fosse desdobrado em dois itens separados: um tratando das alterações das ementas existentes, e outro tratando da criação das novas disciplinas de Opção Limitada. Sobre as alterações das ementas existentes, o Prof. Marco Antonio apresentou os resultados do GT criado no âmbito da Comissão de Graduação para comparar disciplinas do catálogo da UFABC – evitando duplicidade e semelhança excessiva entre disciplinas – o que gerou a demanda por adequações em algumas disciplinas da Licenciatura em Química pelo fato de a bibliografia se parecer: Práticas de Ensino de Química I, Práticas de Ensino de Química II, Livros Didáticos no Ensino de Química e Recursos Didáticos para o Ensino de Química, as três primeiras obrigatórias e a última de Opção Limitada. Os membros da coordenação que ministram ou ministraram essas disciplinas fizeram uma série de sugestões pontuais para as novas bibliografias, o que foi acatado pelo presidente do NDE. Também se solicitou mudanças nos títulos em inglês de algumas disciplinas. Prof. Allan Xavier sugeriu a inversão do TPI de 3-0-4 para 0-3-4 da disciplina Práticas de Ensino de Química I, por entender que seu caráter prático exige a disponibilidade de espaços didáticos nem sempre disponíveis quando a disciplina é “teórica” de acordo com o TPI. Foi seguido pelas profas. Maisa Altarugio e Solange Locatelli. Profa. Cláudia Vieira manifestou desconforto quanto à concepção reinante na UFABC de que o TPI é usado unicamente para definir espaços físicos para o oferecimento de disciplinas, o que esvazia o debate sobre a natureza da “prática” na formação docente. Seu posicionamento foi seguido pelo Prof. Fernando Cássio, que mencionou os inúmeros debates na Comissão de Graduação em que essas diferenças de concepção ficaram explicitadas. Prof. Allan Xavier submeteu ao pleno uma proposta de alteração da ementa da disciplina de Práticas de Ensino de Química III, mas o grupo decidiu discutir a proposta no âmbito do NDE, que em breve

se reunirá para ajustar o PPC da Licenciatura em Química à nova matriz do curso de ingresso (LCNE). As ementas das quatro disciplinas que estão sendo alteradas agora, lembrou o Prof. Marco Antonio, não serão rediscutidas na revisão do PPC que sobrevirá nos próximos meses. Feitas as alterações nas ementas, o coordenador consultou o pleno sobre a possibilidade de promover o item à Ordem do Dia, o que foi aceito. As ementas alteradas foram aprovadas por unanimidade e submetidas à Plenária de Curso.

3. NDE: Criação de novas disciplinas de Opção Limitada. O Prof. Marco Antonio Bueno Filho, presidente do NDE do Curso de Licenciatura em Química, apresentou a lista de disciplinas de Opção Limitada cuja criação foi recomendada pelo NDE: 1) Conceitos e modelos da Química Moderna; 2) Segurança em laboratórios de Química; 3) Estudos *queer* e Educação; 4) Pedagogias feministas; 5) Gestão educacional: Políticas, processos e cotidiano escolar; 6) Filosofia da Química; 7) História da Química; e 8) Paulo Freire: Educação para a criticidade. Os membros do pleno elogiaram o trabalho do NDE e a criação desse conjunto de disciplinas à luz do momento vivido pela educação brasileira e da necessidade de ampliarmos a oferta de disciplinas educacionais para os futuros alunos das LIs. Também as disciplinas de conteúdo Químico foram saudadas, pela preocupação em complementar a formação de nossos estudantes e de atender à demanda antiga da criação de uma disciplina de História da Química. O coordenador consultou o pleno sobre a possibilidade de promover o item à Ordem do Dia, o que foi aceito. As novas disciplinas foram aprovadas em bloco por unanimidade e submetidas à Plenária de Curso.

4. NDE: Disciplinas não recomendadas. Motivado por questionamento levantado pelo Prof. Robson Novais, proponente de duas novas disciplinas de OL não recomendadas pelo NDE, “Leitura e escrita no Ensino de Química” e “Consolidação de Transformações Químicas”, o presidente do NDE explicou as razões para a não recomendação de cada uma delas. A primeira é semelhante a outra disciplina de OL recém-criada, intitulada “Leitura e escrita no Ensino de Ciências”. Além disso, a despeito das justificativas apresentadas pelo proponente, o NDE não se convenceu da necessidade de criar uma disciplina com tal especificidade, e que, sobretudo, não poderia ser ministrada por outro docente que não o proponente. O Prof. Robson Novais agradeceu o convite da Coordenação de Curso para participar da reunião, para objetar em seguida que não se sentiu suficientemente informado sobre o processo de criação de novas disciplinas, em especial sobre a necessidade de cotejar as propostas submetidas com o catálogo de disciplinas da UFABC. Também informou ao pleno que entre as duas reuniões do NDE em que o tema foi discutido, e da qual resultou um pedido de esclarecimento sobre a disciplina “Leitura e escrita no Ensino de Química”, consultou um especialista no tema para ajudá-lo a realizar as alterações solicitadas – o prof. Wallace Alves Cabral (Universidade Federal de São João del-Rei) –, que ainda assim não foram consideradas suficientes pelo conjunto de especialistas do NDE para justificar a recomendação de criação da disciplina. A Profa. Cláudia Vieira, especialista em leitura e escrita, acrescentou que a proposta da disciplina tem problemas que podem ser resolvidos futuramente; por exemplo, a excessiva ênfase na leitura. Quanto à disciplina “Consolidação de Transformações Químicas”, o presidente do NDE informou que a

não recomendação se deve ao fato de a ementa ser muito semelhante à de Transformações Químicas e também ao fato de que o próprio corpo docente do curso de Licenciatura em Química atua na disciplina de Transformações Químicas e que poderia atuar sobre as dificuldades dos estudantes a partir de lá. O prof. Allan Xavier, ex-coordenador do BC&T, ponderou ainda que o índice de reprovação na disciplina “Transformações Químicas” é menor do que em “Bases Matemáticas” e nos “Fenômenos”, o que não dispensaria a criação de uma disciplina de “consolidação” nos moldes do que é feito nas disciplinas com altas taxas de reprovação. O prof. Robson Novais lembrou ao pleno que o NDE é uma instância consultiva. O coordenador replicou que o regimento é conhecido por todos e que aquele seria o momento de, havendo discordância em relação ao encaminhamento do NDE, rediscutir o tema na Coordenação, uma instância deliberativa. Os membros da Coordenação, no entanto, preferiram acatar a recomendação do NDE quanto à não recomendação da criação das duas disciplinas, mas sinalizou que poderia rever uma proposta reformulada da disciplina nos moldes do sugerido pela Profa. Cláudia.

**Fernando Luiz Cássio Silva**  
Coordenador do Curso de Licenciatura em Química